

Ivan Grilo | Eu quero ver

Abertura: 07 de abril de 2015

Encerramento: 16 de maio de 2015

Para sua primeira exposição individual na Casa Triângulo, Ivan Grilo apresenta um conjunto de obras que aparecem como desdobramentos de duas pesquisas recentes do artista nos últimos anos: a herança cultural africana na sociedade brasileira, principalmente os conhecimentos transmitidos através de gerações pela oralidade, os quais Grilo observou durante sua pesquisa de campo em 2014 na Bahia motivado por um projeto de Mario de Andrade dos anos 1930/40. Somado a isso, a continuação de sua investigação sobre a obra de Lina Bo Bardi, com foco principal no período em que a arquiteta italiana viveu na região nordeste do Brasil.

“*Eu quero Ver*” é o cruzamento dessas duas pesquisas aparentemente distintas, porém unificadas por um ponto em comum: a busca pela necessidade narrativa do homem brasileiro, nesse caso em especial na região nordeste. O título da exposição surge parcialmente do uso de camadas e visibilidades presente na obra do artista, e também faz alusão à uma canção de 1974 de Jorge Ben, que diz “Eu quero ver quando Zumbi chegar, o que vai acontecer”. Segundo Ivan Grilo, “a exposição faz referência [e reverência] a ícones da história brasileira como Zumbi dos Palmares e Antônio Conselheiro. Há trabalhos que fazem menção à exposição *Civilização do Nordeste*, montada em Roma em 1965, com curadoria de Lina Bo Bardi, porém nunca aberta ao público em função da censura realizada pela ditadura militar brasileira através de suas embaixadas.”

O núcleo da exposição é um trabalho composto por três imagens e uma intervenção no espaço; são estudos sobre movimentos circulares presentes nas danças do Candomblé, nos voos dos urubus e nas escadas caracol de Lina, as quais inspiraram o artista a fazer uma escada de ferro baseada num desenho original da arquiteta, que leva do primeiro ao segundo plano da exposição e permite ao espectador a experiência corporal de girar em torno de um eixo.

[ENGLISH]

For his first solo show at Casa Triangulo, Ivan Grilo presents a body of works that come out as a development of two researches from recent years: the African cultural heritage on Brazilian society, mainly the knowledge passed on orally through generations, which Grilo observed during his field research in Bahia, 2014, based on a project from the 1930s and 40s by Mario de Andrade. In addition, the continuity of his investigation on Lina Bo Bardi's work, with a prime focus on the period the architect lived in the Northeast of Brazil.

“*Eu Quero Ver*” [*I Want to See*] is the crossroads of these two apparently distinct investigations unified by a common thing: the quest for the Brazilian man's narrative need, in this case especially in the Northeast region. The title of the exhibition comes partially from

the use of layers and visibilities present in the artist's work, as well as from the allusion made to Jorge Ben's song from 1974, which says "I want to see when Zumbi arrives, what will happen". According to Ivan Grilo, "the exhibition makes reference [and reverence] to Brazilian history icons, such as Zumbi dos Palmares and Antonio Conselheiro. Some works comment on the exhibition *Civilização do Nordeste [Northeast Civilization]*, curated by Lina Bo Bardi and set up in Rome in 1965, which has never opened to the public due to the censorship of the Brazilian military dictatorship through its embassies."

The core of the exhibition is a work made of three images and one intervention in the gallery; they are studies on circular movements present in the Candomblé's dances, the flight of vultures and Bardi's spiral stairs, which inspired the artist to make an iron staircase based on an original project by the architect. It also takes the viewer from the first to the second floor of the show, providing the corporeal experience of spinning around one axis.